

FABIANA CARDOSO DA CRUZ

MEMORIAL DESCRITIVO

VILA DORCAS: UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA REINTEGRAÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, EM TAGUATINGA-TO.

PALMAS – TO
2022

FABIANA CARDOSO DA CRUZ

VILA DORCAS: UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA REINTEGRAÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, EM TAGUATINGA-TO.

Memorial elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Mes. Fernanda Abreu.

FABIANA CARDOSO DA CRUZ

VILA DORCAS: UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA PARA REINTEGRAÇÃO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, EM TAGUATINGA-TO.

Memorial elaborado e apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharel em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador (a): Prof. Mes. Fernanda Abreu

Aprovada em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Fernanda de Abreu
(Orientador)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Prof. Me. Camila de Queiroz Pimentel Lopes
(Membro Interno)
Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Rosana Delmundes Bezerra
(Membro Externo)

Palmas – TO
2022

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 2 – Parede em tijolos ecológicos.....	10
Figura 3 – Blocos ecológicos.....	10
Figura 4 - Tinta PVA e acrílica interna.....	11
Figura 5 - Acabamento em gesso.	11
Figura 6 – acabamento placas cimentícias.	11
Figura 7 - Placas cimentícias área molhada.....	11
Figura 8 - Espuma acústica tijolinhos.....	11
Figura 9 – Piso placa cimentícias ecológica.....	12
Figura 14 – Telha termoacústica com estrutura metálica.....	15
Figura 15 - Forro de gesso.....	16
Figura 16 - Tabela de composição paisagística geral	17

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. OBJETIVO DO DOCUMENTO.....	6
3. CONSIDERAÇÕES GERAIS	6

4.	PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS	7
5.	INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE / PROPOSTA.....	8
6.	ESPECIFICAÇÕES.....	9
1.1	Sistema estrutural	9
1.2	Vedações	10
1.3	Revestimentos	10
1.3.1	Paredes.....	10
1.3.1	Pisos.....	12
1.4	Espelho D'água	13
1.5	Esquadrias	13
1.6	Acabamentos para portas e janelas.....	14
1.7	Cobertura	14
1.8	Forro	15
1.9	Sistema de proteção contra incêndios	16
1.10	Equipamentos hidráulicos	16
1.11	Composição paisagística	17
7.	LIMPEZA FINAL DA OBRA E REMOÇÃO DE ENTULHOS	21

FICHA TÉCNICA DO EMPREENDIMENTO

EMPREENDIMENTO: Anteprojeto para reintegração de mulheres em situação de vulnerabilidade, em Taguatinga-TO.

ÁREA TOTAL DO TERRENO: 12.000 m²

ÁREA CONSTRUÍDA: 3.996,59 m²

ENDEREÇO: Av. Paraíba -APM-01, Setor Leste, Taguatinga – TO.

DATA DE REFERÊNCIA: Setembro/ 2022

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por objetivo estabelecer critérios, especificações de materiais, bem como as normas para a execução da obra mencionada.

2. OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um anteprojeto, tendo a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades. Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas sequências executivas e especificações.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O anteprojeto da Vila para reintegração de mulheres em situação de vulnerabilidade, em Taguatinga-TO, tem capacidade para até 40 famílias residindo, sendo a proposta de uma vila com conceitos biofílicos e neurarquitectura aplicados.

Além de oferecer as opções de moradias temporárias com salas de estudo, a vila foi pensada para receber o público externo nas áreas de convivência e de exposição de artesanatos produzidos pelas mulheres, esses espaços contam com pergolados sombreados, jardins, playgrounds, quadra de vôleibol, sala de exposições, sala de treinamento, bloco administrativo e assistencial, bloco

pedagógico com salas reversíveis para viabilizar o ensino de novas formas de empreender e apoiar com atividades para as crianças nos períodos em que as mães precisarem estudar em alguma instituição fora da vila, espaço para atividades ao ar livre, ,refeitório, sala de atendimento com primeiros socorros, brinquedotecas e entretenimento, espaço de leitura, capela ecumênica e horta.

A vila conta com 4 blocos de moradias temporárias, distribuídas em 2 pavimentos, sendo o pavimento térreo e pavimento superior, todos podendo ser destinados ao uso de PDC. As moradias tem 2 tipologias, sendo elas de 1 e 2 quartos pensados para 2 beliches, contando ambas com 1 cozinha e 1 banheiro, tendo cada bloco/pavimento 1 sala de estudos

O local conta com 23 vagas de estacionamento distribuídas ao longo das fachada sul e leste. Possui 5 acessos sendo um de serviço para caminhão de carga e descarga, outro sendo o acesso principal dos usuários gerais, o terceiro apenas para moradores e funcionários e os demais acessos são de uso exclusivo do corpo de bombeiros, porém ele pode acessar as edificações por todos os acessos.

As vedações são de tijolo cerâmico vazado de solo-cimento de 12,5x25x07 para todos os blocos, exceto o habitacional que possui dois pavimentos e para as moradias com dois pavimentos o bloco cerâmico com 6 furos de 09x14x24 com revestimento de chapisco, emboço, reboco e acabamento com massa acrílica e tinta acrílica lavável.

As coberturas são propostas em estrutura metálica e telhas termoacústicas, do tipo telhado escondido em platibanda, seguindo cada bloco um desenvolvimento particular de quedas e formas.

Para os revestimento do pisos internos , em todos os ambientes, propõem-se o cimento queimado com aplicação de camada de resina acrílica à base de solvente para impermeabilizar.

As esquadrias das portas e janelas são metálicas em tons brancos, sendo as portas e janelas de correr em vidro temperado incolor 8mm.

4. PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionados alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- **Programa arquitetônico** – elaborado com base no programa de necessidades e nas operacionais cotidianas básicas de um instituto enquadrado em cunho institucional;

- **Volumetria do bloco** – Derivada do dimensionamento dos ambientes e da tipologia de coberturas adotada, a volumetria é elemento de identidade visual do projeto;

- **Layout** – O dimensionamento dos ambientes internos foi realizado levando-se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados ao bom funcionamento;

- **Tipologia das coberturas** – Foi adotada solução simples de telhado de no máximo 2 águas, de fácil execução em consonância com o sistema construtivo adotado. Foi adotado platibanda com estratégia de otimização de recursos e tempo de construção.

- **Esquadrias** – foram dimensionadas levando em consideração os requisitos mínimos de iluminação e ventilação natural. O posicionamento das portas e janelas da maioria dos ambientes viabiliza uma ventilação cruzada;

- **Elementos arquitetônicos de identidade visual** – elementos marcantes como brises, volumes, o uso rustico dos matérias e etc, permitindo a identificação da tipologia do Instituto e reforçando o partido arquitetônico adotado e os conceitos biofílicos e de neurarquitetura inseridos;

- **Especificações das cores de acabamentos** – foram adotadas cores que integrassem a arquitetura com a natureza, trazendo harmonia, aconchego e cura através das cores e acabamentos utilizados;

- **Especificações das louças e metais** – para a especificação destes foi considerada a tradição, a facilidade de instalação/uso e a existência dos mesmos em várias regiões do país. Foram observadas as características físicas, durabilidade, racionalidade construtiva e facilidade de manutenção.

5. INFRA-ESTRUTURA EXISTENTE / PROPOSTA

A distribuição de água em toda a cidade é feita através da captação da água no rio Abreu ,tendo como prestador de serviços a BRK ambiental, denominada o sistema de abastecimento do Tocantins, o esgoto recebe tratamento, sendo destinado a uma ETA (estação de tratamento de esgoto), porem nesta edificação o esgoto será destinado ao biodigestor que o transformará em gás. Há o

fornecimento de energia elétrica no local e as vias que dão acesso são asfaltadas. O local possui uma infraestrutura básica, sendo possível a implantação do anteprojeto.

A água da concessionária local, após passar pelo hidrômetro da edificação, abastecerá diretamente dois reservatórios tipo taça com capacidade para 50.000l cada, que serão instaladas nos locais especificados no projeto. A água, a partir do reservatório, segue pela coluna de distribuição para a edificação.

O descarte do lixo e o esgoto foi pensado de forma para que não haja nenhuma contaminação do solo ou lençol freático. A coleta de lixo é feita de forma seletiva, os espaços em gerais possuem lixeiras de coleta seletiva e todo o lixo dessas lixeiras, e das lixeiras dos demais ambientes são retirados pelas moradoras e funcionários com o carrinho e levados para o container localizado em frente ao instituto na Avenida Paraiba. Os resíduos orgânicos serão destinados ao biodigestor, instalado e conectado ao esgoto do projeto em questão. Assim, no biodigestor, o processo de biodigestão anaeróbia (ausência de oxigênio) é realizado, o que faz com que a matéria orgânica seja consumida, gerando esgoto tratado, lodo estabilizado e gás. As matérias orgânicas provenientes dos refeitórios, cozinhas e restos orgânicos das áreas de jardins e pomar, serão utilizadas como adubo orgânico para a manutenção da horta e das áreas verdes.

6. ESPECIFICAÇÕES

1.1 Sistema estrutural

A escolha do tipo de fundação mais adequado para uma edificação é função das cargas da edificação e da profundidade da camada resistente do solo. O projeto padrão fornece as cargas da edificação, porém as resistências de cada tipo de solo serão diferentes para cada terreno. Deverá ser adotada uma solução de fundações compatível com a intensidade das cargas, a capacidade de suporte do solo e a presença do nível d'água. Com base na combinação destas análises optar-se-á pelo tipo que tiver o menor custo e o menor prazo de execução.

O sistema estrutural da vila foi elaborado de modo que atendesse todos os blocos do empreendimento, porém só é possível ter uma certeza concreta com o estudo completo do solo do terreno.

Os tijolos ecológicos utilizados são autoportantes, para os blocos que não possui dois pavimentos, foi utilizado os blocos padrão de 12,5x25x07 e para as moradias com dois pavimentos os blocos de 14x24x09.

Os blocos que estiverem sobre curvas de nível serão apoiados sobre platôs, para que não haja necessidade de escadas ou rampas internas. Vale ressaltar que essas dimensões foram pré definidas e podem sofrer alterações pelo profissional responsável depois do estudo correto do solo do terreno.

1.2 Vedações

As vedações em geral são em tijolos ecológicos, possuindo 2 furos sem revestimento nas faces externas e internas como mostrar imagem 2 e 3.

Figura 1 – Parede em tijolos ecológicos.



Fonte: dicas de arquitetura, 2022.

Figura 2 – Blocos ecológicos.



Fonte: Ugreen, 2022.

1.3 Revestimentos

1.3.1 Paredes

As paredes em blocos ecológicos externamente não terão acabamentos, enquanto em alguns ambientes internos como brinquedoteca, salas de aula invertidas, e outros de acordo com projeto de interiores (não sendo em todas as paredes) serão usados revestimentos; com reboco em gesso, placas cimentícias e pintura em tintas PVA como mostra imagem 4, 5 e 6. Na sala de música por ser uma ambiente que precise de isolamento acústico, será utilizado nas paredes matérias isolantes como placas de espumas no formato tijolinhos na cor preta como mostra a imagem 7.

Figura 3 - Tinta PVA e acrílica interna.



Fonte: Magazine Luíza, 2021.

Figura 4 - Acabamento em gesso.



Fonte: Pointerblog, 2020.

Figura 5 – acabamento placas cimentícias.



Fonte: Dicas de arquitetura, 2020.

Nas áreas molhadas com Wc, cozinha, lavadeira serão utilizadas placas cimentícias impermeabilizadas, placas essas fabricadas através da utilização de resíduos de construção civil como entulhos, cacos de vidro, fragmentos cerâmicos, sucata de marmoraria e também outros resíduos poluentes como pneus triturados. Imagem ilustrativa 6.

Figura 6 - Placas cimentícias área molhada.



Fonte: Massa cinzenta, 2022.

Figura 7 - Espuma acústica tijolinhos



Fonte: Mercado livre, 2022

No espaço destinado aos primeiros socorros por se tratar de uma sala com uma importância de higienização, será revestida paredes e pisos em placas cimentícias brancas impermeabilizadas.

1.3.1 Pisos

O piso de toda edificação do instituto, serão utilizadas placas cimentícias impermeabilizadas, placas essas fabricadas através da utilização de resíduos de construção civil como entulhos, cacos de vidro, fragmentos cerâmicos, sucata de marmoraria e também outros resíduos poluentes como pneus triturados, placa Cimentícia 2,40 x 1,20 x 6mm como mostra imagem 9.

Figura 8 – Piso placa cimentícias ecológica.



Fonte: reformafácil, 2010.

Na área externa que não possui piso de concreto intertravado, asfalto ou qualquer outro tipo de piso será em forma de fideiro, que nada mais é que chão batido com uma pequena camada de areia fina apenas para dar acabamento, permitindo permeabilidade ao terreno.

Nas circulações de modo geral será usado o piso intertravado de concreto e nos estacionamentos, o piso concregrama, que se trata de blocos de concreto pré-fabricados, assentados sobre um colchão de areia, travados por meio de contenção lateral e atrito entre as peças. Permitem manutenção sem necessidade de quebrar o calçamento para a execução da obra.

Piso 1

- Piso em blocos retangulares de concreto de 10x10x20 cm, cor natural;
- Modelo de Referência: Multipaver ®- RETANGULAR - MP0410
- Dimensões: Largura:10 cm; Altura: 10cm; Comprimento: 20 cm ou;

Piso 2:

- Piso em blocos concregrama, de concreto de 20,5 cm, 8,0 cm, e 31,0 cm.
- Modelo de Referência: Multipaver ® - GRAMA - MPGRA08B
- Dimensões: Largura: 20,5 cm, Altura: 8,0 cm, e comprimento: 31,0 cm.

Piso 3

- Piso pisante de concreto de 100 cm x 100cm.
- Modelo de Referência: Vera vogel® - Ref.: 20
- Dimensões: Largura: 100 cm, Altura: 100 cm, e comprimento: 2,5 cm.

1.4 Espelho D'água

Serão implantados dois espelhos d'água, sendo um na praça da amizade e outro na praça da capela com formas orgânicas com a presença de vegetações.

1.5 Esquadrias

Em todos os blocos as especificações de esquadrias se repetem e seguem tamanhos e modelos conforme quadros de esquadrias presentes no projeto arquitetônico.

Em todas as portas e janelas de blindex deverá ser em estrutura de alumínio, as folhas das mesmas deverão ser executadas em vidro reflexivos (que reduz até 80% da entrada de calor no ambiente) temperado 8 mm com fixação aos parafusos nos portais. As ferragens deverão ser de latão ou em liga de: alumínio, cobre, magnésio e zinco, com partes de aço. O acabamento deverá ser branco. As dobradiças devem suportar com folga o peso das portas e o regime de trabalho que venham a ser submetidas. Os cilindros das fechaduras deverão ser do tipo monobloco. Para as portas externas, para obtenção de mais segurança, deverão ser utilizados cilindros reforçados. As portas internas poderão utilizar cilindros comuns. Nas portas indicadas em projeto, onde se atende a NBR 9050, serão colocados puxadores especiais no lado interno. Obedecer às medidas

definidas em projeto de arquitetura, e especificações contidas na tabela de esquadrias.

As portas de madeira deverão ser utilizadas madeira de reflorestamento. A madeira deve estar bem seca. As folhas de porta deverão ser executadas em madeira compensada de 35 mm, com enchimento sarrafeado, semi-ôca, revestidas com compensado de 3 mm em ambas as faces. Os marcos e alisares (largura 8cm) deverão ser fixados por intermédio de parafusos, sendo no mínimo 8 parafusos por marco.

Antes dos elementos de madeira receberem pintura esmalte, estes deverão ser lixados e receber no mínimo duas demãos de selante, intercaladas com lixamento e polimento, até possuírem as superfícies lisas e isentas de asperezas.

Todas as esquadrias devem seguir as medidas do projeto de arquitetura ou com medidas diferentes para adequação das medidas comerciais existentes, desde que seja mantida a área de iluminação e ventilação exigida e calculada em cada ambiente.

1.6 Acabamentos para portas e janelas

Fechadura com tranca: Fechadura de aço/alumínio contendo chave e maçaneta.

Fechadura de encaixe: Fechadura de aço/alumínio com trava de encaixe do tipo bico de papagaio.

Trilhos e caixilhos: Em alumínio cor branca.

Dobradiças: Dobradiças de alumínio do tipo médio, na cor dourado.

1.7 Cobertura

Os telhados variam de acordo com o bloco, sendo o bloco que possui cobertura mais elaborada, o de entretenimento, que possui duas quedas centralizadas, com calha dimensionada com necessário de escoação da água da chuva.

A telha utilizada em todos os blocos é termoacústica trapezoidal TR 40, tendo excelente capacidade térmica por seu núcleo de densidade alta (40/65 kg/m³) ou baixa (20/35 kg/m³) e 30 mm de espessura (35 mm = média para cálculo), possui Fabricação em processo de injeção contínua que assegura

homogeneidade, sua inclinação mínima de 5%. Podem propor fechamentos na posição vertical ou horizontal é fabricada em aço galvanizado. A espessuras das chapas de aço externas de 0,43 mm, 0,50 mm, 0,65 mm e 0,80 mm, lâmina interior de PVC branco, textura coral, sua largura útil é de 980 mm, comprimento alta é de até 12 m e baixa de até 8 m.

A estrutura do telhado metálica em todos os blocos, sendo uma estrutura leve e pratica. Entre as terças as distâncias variam de acordo com as dimensões de cada ambiente, já entre os caibros as distancias usuais é de 1m entre eles como mostra imagem 14.

Figura 9 – Telha termoacústica com estrutura metálica.



Fonte: Clicbusca, 2022.

1.8 Forro

Os forros das edificações serão em gesso acartonado, que será implantada de acordo com especificações em projeto como imagem 15.

Figura 10 - Forro de gesso.



Fonte: Quality decor, 2022.

1.9 Sistema de proteção contra incêndios

- Sinalização de segurança: as sinalizações auxiliam as rotas de fuga, orientam e advertem os usuários da edificação.
- Extintores de incêndio: para todas as áreas da edificação os extintores deverão atender a cada tipo de classe de fogo A, B e C. A locação e instalação dos extintores constam da planta baixa e dos detalhes do projeto.
- Iluminação de emergência: o sistema adotado foi de blocos autônomos, com autonomia mínima de 1 hora, instalados nas paredes, conforme localização e detalhes indicados no projeto.
- SPDA – Sistema de proteção contra descargas atmosféricas: o sistema adotado, concepções, plantas e detalhes constam no projeto.

1.10 Equipamentos hidráulicos

As bacias sanitárias serão com caixa acoplada de modo geral nas edificações, todas na cor branca. As com cubas de embutir em louça quadrada, também nas cores brancas. Torneiras em aço inoxidável ¼ de volta, chuveiros em aço inoxidável quadrados e duchas higiênicas nos vestiários e habitações.

Copas e cozinhas com cubas de aço inoxidável do tipo simples ou dupla de acordo com o ambiente. As bancadas dos banheiros, copas, cozinhas e os

balcões de atendimento serão revestidas com textura de microcimento ou porcelanato com aparência cimentícia.

1.11 Composição paisagística









As espécies existentes são em sua maioria típicas do cerrado, portanto optou-se por acrescentar vegetações tropicais para integrar de forma harmônica com a paisagem existente.

A composição paisagística foi pensada de forma a trazer o colorido que o tropicalismo transmite, tornando a composição alegre e contagiante assim como colaborar para o tratamento dos usuários (Figura 16).

Figura 11 - Tabela de composição paisagística geral

TABELA DE PLANTAS DO PAISAGISMO GERAL				
ITEN	IMAGEM	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	PORTE
1		Abacaxi roxo	<i>Tradescantia spathacea</i>	P
2		Lambari roxo	<i>Tradescantia zebrina</i>	P
3		Alocasia polly	<i>Alocasia amazônica</i>	P
4		Orelha de Elefante	<i>Alocasia macrorrhiza</i>	P
5		Alpinia	<i>Alpinia purpurata</i>	P
6		Russélia	<i>Russelia equisetiformis</i>	P
7		Arvore do viajante	<i>Ravenala madascariensis</i>	P
8		Bulbine frutescens (Cebolinha laranja)	<i>Bulbine frutescens</i>	P
9		Dracena tricolor	<i>Dracaena marginata</i> "Tricolor"	P

10		Dracena vermelha	<i>Cordyline fruticosa</i>	P
11		Dracena-de-madagascar	<i>Dracaena marginata</i>	P
12		Espada de são jorge	<i>Sansevieria trifasciata var laurentii</i>	P
13		Pata de elefante	<i>Beucarnia recurvata</i>	G
14		Palmeira areca bambu	<i>Dypsis lutescens</i>	P
15		Algae Eater	<i>Dypsis lutescens</i>	M
16		Palmeira Imperial	<i>Roystonea Oleracea</i>	G
17		Palmeira rabo de raposa	<i>Roystonea Oleracea</i>	M

TABELA DE PLANTAS DO PAISAGISMO GERAL				
ITEN	IMAGEM	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	PORTE
1		Sete copas	<i>Terminalia catappa L.</i> Combretaceae	G
2		Amora negra	<i>Morus nigra</i>	M
3		Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	P
4		Fava de bolotas	<i>Parkia Platycephala</i>	G
5		Ipé amarelo	<i>Handroanthus serratifolius</i>	G
6		Ipé branco	<i>abebuia roseo-alba</i>	G
7		Ipe-Roxo-	<i>Handroanthus avellanedae</i>	G
8		Jacaranda mimoso	<i>jacaranda-mimosifolia</i>	G
9		Jasmim manga	<i>Plumeria rubra</i>	P

10		Noivinha	<i>noivinha-euphorbia-leucocephala</i>	M
11		Oiti	<i>Licania tomentosa</i>	G
12		Quaresmeira	<i>Alocasia amazonica</i>	M
13		Quaresmeira roxa	<i>Tibouchina granulosa</i>	M

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

7. LIMPEZA FINAL DA OBRA E REMOÇÃO DE ENTULHOS

Durante toda obra, será solicitado apoio de containers para descarte dos entulhos provenientes da construção, sendo evitado ao máximo desperdício de materiais. Após o término da obra, será feita uma limpeza geral de pisos, paredes, portas e janelas, bem como área externa. Para que a edificação seja entregue em condições de uso.